
ATA
4ª sessão ordinária de 2022
da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e dois reuniu, pelas vinte e uma horas na sede da **União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas**, sita na Urbanização Santa Isabel Lt 21, 3040-092, Santa Clara - Coimbra a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

PONTO UM: ---

Intervenção do público (máximo 30 minutos) ----

PONTO DOIS: ---

Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

- a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 29 de setembro de 2022 ;---
- b) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 06 de outubro de 2022 ;---
- c) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo; ---
- d) Outros Assuntos----

PONTO TRÊS: ---

Ordem do Dia: ---

- a) Aprovação das Opções do plano e Proposta do Orçamento para o ano de 2023

Para dar início à sessão o Sr. Presidente da mesa da Assembleia procedeu à verificação das presenças e ausências e dos pedidos de substituição dos elementos que a solicitaram, tendo verificado o seguinte: ----

Presenças: ----

Mesa da Assembleia: Presidente Rui Freitas, Primeira Secretária Catarina Ribeiro e Segunda Secretária Maria João Pereira

Junto Somos Coimbra: Ricardo Reis; Margarida Pocinho; José Adelino Paiva; Cláudia Nunes e Catarina Ferreira---

PS: Filipa Nobre; Gustavo Rocha, Celso Jordão... ----

CDU: Rui Agapito Marques----



Ausências: ...

PS: Sérgio Fernandes (solicitou substituição)

Membros do Executivo presentes: Presidente José Simão; Joel Pereira; Mário Cassiano Alves; Bertília Simão, na qualidade de vogais ----

Havendo quórum o Presidente da mesa da Assembleia declarou aberta a sessão começando por cumprimentar todos os presentes passando, de seguida, ao: ----

PONTO UM: Intervenção do público (máximo 30 minutos) ---

- Não houve a presença de nenhum freguês nesta Assembleia. ---

PONTO DOIS: Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 29 de setembro de 2022;---

- A ata foi aprovada por maioria com uma abstenção (Catarina Ribeiro do Movimento Junto Somos Coimbra) ---

b) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 06 de outubro de 2022;---


- A ata foi aprovada por maioria com duas abstenções (Catarina Ribeiro do Movimento Junto Somos Coimbra e Celso Jordão da bancada do PS) ---

b) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo

e

e) Assuntos de Interesse da Freguesia: ---

- Sr. Presidente da Mesa da Assembleia toma a palavra e pede que a publicidade das reuniões da Assembleia sejam, também, efetuadas na página de Facebook da Junta de Freguesia.
- Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questiona o executivo qual o plano de limpeza das matas e qual o plano de contingência da freguesia. Mais refere que foi apresentado um plano urbanístico da freguesia e que a Mesa da Assembleia não foi tida nem achada. Que faltou informar a Mesa.---
- Filipa Nobre pede a palavra questionando como correu a distribuição dos apoios sociais nesta altura, nomeadamente a distribuição do cabaz, se notaram um crescendo, como foi feito, quem usufruiu e se foi eficaz. ---
- Sr. Presidente da União de Freguesias toma a palavra respondendo que para o plano urbanístico de Santa Clara, também, não foi convidado. Refere que ficou espantado com o documento já que aborda 38 intervenções na Freguesia de Santa Clara, no valor



de cerca de 212 milhões de euros. Com 3 novas passagens do rio, metro bus, um elevador do Convento de S. Francisco para a Igreja da Rainha Santa, uma “marina” (cais/docas); novos hotéis e reclassificação das Lages e do Bairro de Santa Clara. Sobre os apoios sociais explica que foram distribuídos 250 cabazes a pessoas identificadas na freguesia; que este ano foram contactados os elementos da comissão social da freguesia para apresentação de um projeto para famílias com crianças mais frágeis. Sobre a atribuição dos cabazes esclareceu que foram analisadas as despesas de cada família. Que a Junta apoiou instituições como as Vicentinas, com 1500€ e o Cavalo Azul, com 2500€. Foi feita a distribuição de uma tonelada de arroz, que foi doado. Refere que há uma grande necessidade habitacional. Que a Junta ajuda, também, na compra de medicamentos em situações afilivas. Que a Confraria das Couves douo cerca de 500 couves. Sobre a questão das matas explica que não é da competência da Junta. Que quando há uma queixa a Junta remete para a proteção Civil. Sobre o Plano de Contingência explica que existe o municipal. ---

- Rui Agapito pede a palavra referindo que quando se apresenta um determinado assunto na Junta que não há seguimento ou feedback e propõe que depois da Junta proceder aos trâmites necessários que informe o ponto de situação.
- José Adelino pergunta, sobre os apoios sociais, se há troca de informações, entre instituições, para que não se repitam a atribuição de apoios às mesmas pessoas. O Sr. Presidente do Executivo explica que as informações são cruzadas que existe uma Comissão Social para o efeito.
- Sr. Presidente da Junta pede a palavra e informa que há um novo serviço, 1 psicóloga, contratada através de um CEI (contrato de emprego de inserção). A Junta só tem de pagar o seguro. Será um serviço que vai funcionar das 9h00 às 17h30. Mais informa que Margarida Pocinho continua a dar consultas *pro bono*.
- Carlos Ferreira pede a palavra dizendo que ficou surpreendido com o Orçamento Participativo, que verificou que foram apresentadas 5 propostas. Pergunta quais os critérios para a escolha da proposta que ganhou.
- Sr. Presidente do Executivo responde que as propostas ficaram aquém das expetativas. Que os projetos eram: 1 campo para matilhas de cães; outra para visionamentos de filmes 4D para crianças, um campo para *work out* e um campo de tabelas para o campo desportivo de Vale Verde que já tem balizas. Estes não foram contemplados por não serem exequíveis. O projeto ganhador foi o projeto de sensibilização, uma caminhada com recolha de lixo acompanhada com os carrinhos do lixo, em Vale Verde.
- Rui Agapito pergunta se esgotou o orçamento. O Sr. Presidente do Executivo responde que não.
- Carlos Ferreira salienta que se toda a informação, sobre o orçamento participativo, fosse pública seria de salutar.
- Margarida Pocinho pede a palavra para alertar que as chuvas abriram vários buracos no Bairro dos Palhinhas, Rua Poço da Pedra.
- Rui Agapito pede a palavra para apresentar situações de fregueses: a primeira sobre o suposto canteiro na zona da UNILABS, os fregueses pedem para fechar o canteiro. Presidente do executivo esclarece que já foi contactado por uma freguesia sobre o assunto, mas que não têm autorização para mexer nos passeios e na via pública, é uma competência da Câmara. A segunda situação trata-se de um bueiro junto à garagem nº 8, na praceta junto à loja dos estofos, que não tem grade e que é muito perigoso. O Sr. Presidente explica que o bueiro tem grelha mas como a estrada foi alcatroada existe uma diferença do alcatrão para a grelha.

- a) Aprovação das Opções do plano e Proposta do Orçamento para o ano de 2023

Aberta a discussão:

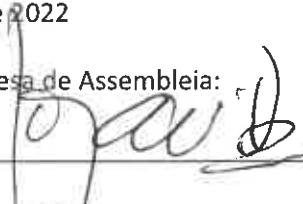
- Presidente da Assembleia manifesta o seu contentamento pela forma como o documento foi apresentado.
- Rui Agapito fala na necessidade da construção de passeios.
- Filipa Nobre pede a palavra e fala na Visão Estratégica do executivo e o que pretendem em termos de reforço, nomeadamente no quadro de pessoal e reforço aos apoios sociais e nota sempre que há uma necessidade de reforço na freguesia ao nível da cultura e de desporto e principalmente da Educação. Na Ação Social não está retratado apoio psicológico, da continuidade ou não do anterior gabinete social e das consultas *pro bono*. Refere que o plano de atividades não espelha o que foi dito pelo executivo. Quer seria muito saudável para a freguesia que o gabinete psicossocial fosse efetivamente constituído.
- Presidente do Executivo explica que 35 mil euros são para os apoios sociais e que a rubrica pode ser alterada, “recarregada” com dinheiro de outras rubricas.
- Margarida Pocinho pede a palavra dizendo que o que está escrito é que continuam comprometidos com a construção de um Gabinete de Apoio Psicossocial e que reconhecem a importância, não diz que ele existe até porque não é fácil de implementar. Mais refere que em vez de reparo que merece aplauso.
- Filipa Nobre pede a palavra referindo que em ponto algum disse que não deveria existir, que é muito importante a existência de um Gabinete de Apoio Psicossocial e que esteve desde o início no projeto. Que nunca referiu que não era importante e que não gosta deste tipo de abordagem. Que como tinha referido, anteriormente, que era importante que estivesse plasmado no plano de atividade e que, esse, foi o reparo.
- Rui Agapito pede a palavra para indagar se na prova desportiva “sexta subida mítica” se a Junta organiza ou dá a organizar. Presidente do Executivo responde que organiza e dá a organizar, adquire serviços. Rui Agapito pergunta, ainda, sobre a promoção da Hortas Comunitária se há alguma comunicação por parte do Vereador. Presidente do executivo responde que a Freguesia tem duas hortas comunitárias.
- Carlos Ferreira pede a palavra e dá os parabéns pela forma geral do documento. Alerta para a existência de muitas coisas repetidas, sempre as mesmas propostas que não são incluídas. Pergunta se a receita do recordatório faz sentido estar espelhada. Que o valor do orçamento participativo está diferente. Bertília Simão, do executivo, esclarece que o valores do orçamento participativo terão de estar diferentes pois são valores que vão transitar. O valor do projeto da caminhada que ganhou este ano vai ser realizado no próximo ano. Sobre o valor do contrato interadministrativos, Carlos Ferreira percebe que ainda não se saiba qual é o valor, mas colocar 10€ é o mesmo que não colocar nada. Pergunta se não valeria a pena colocar o valor do ano transato. E que existe uma despesa para a reabilitação urbana, mas se é da competência da Câmara como é que existe uma despesa da Junta de freguesia. O presidente do executivo explica que convém que as rubricas estejam criadas, mesmo com pouco dinheiro. Bertília Simão explica que só estão os 10€ porque não têm o valor de cada obra mas que está descrito o valor global, que depois o valor será retirado por contrapartida da obra.
- Presidente do Executivo pede a palavra para referir que é um orçamento honesto, bem trabalhado, bem feito, explicativo e sem reservas.

Nada mais havendo para discutir passou-se de seguida para a votação tendo as Opções do plano e Proposta do Orçamento para o ano de 2023 sido aprovados por maioria, com 6 abstenções (da bancada do PS e CpC).

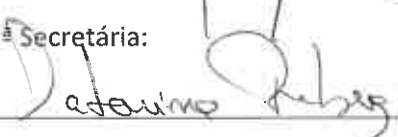
Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar para todos os efeitos legais se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pela Presidente e pelas Secretárias

28 de dezembro de 2022

O Presidente da Mesa de Assembleia:



A 1ª Secretária:



A 2ª Secretária:
